

Primeiro-Ministro do Japão Shinzo Abe

Entrevista coletiva

14 de Março de 2020

[Pronunciamento inicial do PM Abe]

Ontem foi aprovado o projeto de emenda da lei sobre medidas especiais relacionadas ao novo coronavírus. Com base nisso é possível tomar várias medidas quando for declarada situação de emergência, a fim de prevenir a propagação da doença e manter os serviços essenciais da sociedade. Agradeço profundamente a todos, tanto aos membros dos partidos do governo quanto aos da oposição, pela cooperação em breve deliberação na Dieta Nacional e consequente aprovação da lei diante desta crise nacional onde honramos a responsabilidade com os cidadãos japoneses, independentemente da posição política.

Evidentemente, no intuito de evitar tal situação de emergência, os governos central e locais estão unidos para tomar as medidas de prevenção da contaminação, enquanto pedimos aos cidadãos compreensão e esforço pelos inconvenientes causados. Esta lei é justamente a ferramenta a fim de preparar para contingência. Ao considerar a situação de emergência em que se restringe vários direitos privados, iremos definir de forma cautelosa, consultando opiniões de especialistas.

No momento, o número dos infectados ainda tende a aumentar. Entretanto, conforme o ponto de vista dos especialistas divulgado nesta semana, estamos a conseguir conter o ritmo do aumento em comparação aos outros países nos quais o número de infectados tem aumentado num ritmo elevado.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia nesta semana. Contudo, o número dos contaminados para cada 10 mil pessoas no Japão é de 0.06, o que evidencia o baixo nível, comparando com outros países como a Coreia do Sul, China, em 13 países europeus, incluindo a Itália, além dos três países do Oriente Médio como Irão. Levando em consideração tal situação, consideramos que ainda não estamos nas circunstâncias de declarar situação de emergência. Ainda assim, as situações estão a mudar a cada hora. Continuaremos a observar a situação com

muita atenção, e se necessário for, tomaremos medidas com base jurídica com o intuito de proteger a vida e a saúde dos cidadãos.

Como disse na última entrevista, passaram-se cerca de duas semanas desde que os especialistas demonstraram seus pontos de vista de que estaríamos numa fase de divisor d'água em que a contaminação ou aumentaria significativamente ou conseguiríamos conter dentro de uma a duas semanas. Os especialistas avaliam que atualmente não há o aumento drástico da contaminação e que a situação está a ser mantida de certa forma. Agradeço profundamente a todos os cidadãos que cooperaram durante estas duas semanas nas instituições de saúde, escolas, trabalhos e nas comunidades locais para prevenir a propagação.

Foram cancelados muitos eventos esportivos previstos para este mês, incluindo o Campeonato Juvenil de Beisebol da Primavera. Imagino a decepção de todos os estudantes atletas que se dedicaram aos treinos duros diariamente para conseguir participar do Campeonato. Prometo fazer todo o possível para a retomada da normalidade o quanto antes onde possam exercer suas performances, contando com a torcida dos familiares e dos colegas, podendo competir de forma honesta e corajosa.

Entretanto, ainda não podemos diminuir a alerta. Pedimos mais uma vez cooperação até que sejam divulgados os resultados das análises das atuações feitas até agora pelos especialistas.

Embora muitas coisas ainda sejam desconhecidas em relação ao coronavírus, conseguimos descobrir algumas coisas enquanto medidas eram tomadas, graças ao empenho de todos.

Os dados atuais mostram que entre os diagnosticados, 80% dos sintomáticos têm evolução leve e que cerca de metade dos pacientes graves se recuperaram. Entre os infectados, incluindo os que embarcaram no cruzeiro, mais de 40% deles, isto é, cerca de 600 pessoas já se recuperaram e receberam alta hospitalar. Por outro lado, os falecidos são na sua maioria idosos e portadores de outras doenças.

A partir desta semana, iniciaremos a distribuição de máscaras para estabelecimentos de cuidado aos idosos de todo o país com o intuito de conter a propagação. Precisamos também de dar ênfase nas medidas de prevenção do

agravamento e concentrar apoio aos exames e assistência hospitalar.

Quanto à transmissibilidade do vírus, os dados mostram que cerca de 80% dos contaminados não transmitiram o vírus para outras pessoas. Isso quer dizer que o vírus não passa de um indivíduo para outro subsequentemente. Mas por outro lado, foram relatados casos da transmissão coletiva em lugares específicos como academias e casas de música ao vivo. O que temos em comum nestes casos: espaço fechado com má circulação do ar, aglomeração de pessoas e proximidade ao conversar com as pessoas. O caso acontece quando estas três condições ocorrem simultaneamente. Pedimos que mantenham o máximo de cuidado a este fato. Peço novamente para que cada um tome atitudes para sua proteção.

Em outras palavras, é possível reduzir o risco de contaminação evitando lugares onde possam ocorrer as três condições acima ou tomando medidas suficientes para que elas não ocorram conjuntamente.

Com o fechamento das escolas durante estas duas semanas, acredito que muitas crianças e alunos passaram a maior parte do tempo em casa. Contudo, pedimos que saiam de casa e façam exercícios físicos para manter a saúde e reduzir o estresse, procurando locais seguros e sem aglomeração.

Quanto às cerimônias de formatura que estão previstas para acontecer ainda neste mês, gostaria que realizassem, tomando as precauções e medidas necessárias.

Expresso meu agradecimento às várias atuações, para celebrar a graduação das crianças, realizadas no meio das severas restrições nos ambientes escolares, como por exemplo; a transmissão online da formatura para os pais que não puderam participar, a execução das músicas pelos professores na cerimônia sem convidados.

Gostaria de parabenizar os formandos. Sinto muito pelo fechamento das escolas neste momento tão importante para vocês que poderiam ter criado as últimas lembranças com seus amigos. Mas os laços que se formaram na escola com os professores e amigos nunca irão se perder. Faço votos para que não se esqueçam e desejo sucesso e um futuro promissor.

No segundo pacote emergencial aprovado nesta semana incluímos medidas para lidar com os diversos desafios causados pelo fechamento das escolas tais como;

criar espaços de acolhimento para as crianças menores, providenciar a remuneração aos pais que precisaram faltar ao trabalho além do auxílio às empresas culinárias e a pecuários que enfrentam dificuldades devido à suspensão das refeições escolares.

O impacto causado em toda economia pela COVID-19 é extremamente grande. Reconheço que é ainda maior para micros, pequenas e médias empresas, colocando em risco até mesmo a sua sobrevivência. Precisamos de tomar todas as medidas possíveis para salvar tais empresas, pois são os pilares das economias locais. Estamos determinados a manter firmemente o emprego local.

A fim de superar as dificuldades atuais, possibilitamos a utilização do Subsídio para Ajustes de Empregos em todos os setores. Ainda, decidimos implementar em escala nacional medidas robustas de captação dos recursos que na prática será sem juros e sem caução, independentemente de precedentes. Pedimos também às instituições financeiras para que tomem medidas breves e flexíveis em relações às alterações das condições das dívidas já existentes, como prazos entre outros.

Neste final do ano fiscal de 2019, faremos todo o possível por meio das medidas fiscais no valor de 430 bilhões de ienes e das medidas financeiras de 1,6 trilhões de ienes.

Pedimos que consultem os balcões de atendimento nas mais de um mil localidades em todo o Japão caso haja alguma dificuldade em usar tais medidas ou qualquer indisponibilidade.

Em meio à crescente preocupação com a crise econômica, tomaremos medidas por todos aqueles que estejam receosos pela vida cotidiana.

Com a disseminação em escala global, tanto os mercados do Japão como o do mundo inteiro estão a ser abalados e há preocupação com a recessão da economia mundial daqui pela frente. Estamos a observar atentamente a situação e tomaremos as medidas econômicas e financeiras necessárias e suficientes imediatamente.

Atualmente, estamos a dar prioridade em evitar o aumento da contaminação, mas posteriormente, tomaremos medidas significativas de maneira rápida e flexível para

trazer de volta o ritmo firme do crescimento económico do Japão e com isso trazer de volta o sorriso a todos. Formularemos medidas concretas com todos os membros dos partidos no governo, levando em consideração adequadamente a realidade das economias locais. Pretendemos superar a adversidade, unindo nossos corações do país inteiro como um time, ouvindo as vozes dos moradores e trabalhadores locais.

No novo pacote de medidas emergenciais, foram inclusas medidas para a prevenção da propagação da infecção, este é, o maior desafio de hoje.

Em relação ao teste de PCR, atualmente é possível realizar mais de 6.000 testes precisos por dia, número 50% maior em comparação com o que mencionei na última entrevista. Também estamos desenvolvendo aparelhos para realização de testes simples que permitem dar o diagnóstico em poucas horas e uma parte destes aparelhos começarão a ser usados ainda neste mês. Faremos esforços para aumentar ainda mais a capacidade contando com o apoio da iniciativa privada na implementação de equipamentos.

Por meio de tais esforços, chegaremos a realizar até 8.000 testes por dia ainda neste mês e, com isso, faremos esforços para detectar imediatamente cluster, ou seja, a contaminação coletiva e atuaremos para diagnosticar rapidamente os infectados, assim como evitar a agravamento da doença.

É necessário organizar urgentemente a estrutura de atendimento médico para providenciar serviços médicos na emergência. Já disponibilizamos mais de 12 mil leitos em todo o país com o aumento nos leitos das instituições médicas designadas para doenças infecciosas. Asseguramos também atualmente 3.000 respiradores artificiais, necessários para o tratamento de pacientes graves. Continuaremos a tomar outras medidas ainda.

No momento, podemos apenas realizar tratamentos com paciência, pois ainda não há remédios nem vacina contra o vírus, que é a maior preocupação mundial. Na teleconferência realizada ontem com o presidente norte-americano Trump concordamos em cooperar estreitamente na pesquisa e desenvolvimento dos remédios, entre outros. O Japão tomará a liderança com o intuito de acelerar o desenvolvimento de remédios, reunindo conhecimentos não somente do Japão, mas também dos Estados Unidos, dos países europeus e da OMS.

A propagação global ainda não parou. Como já disse, o que podemos fazer agora é primordialmente conter a propagação explosiva. Isso possibilita realizar tratamento médico adequado a todos os pacientes graves e prevenir, digamos, o "colapso" do sistema médico. Postergar o máximo possível o pico da infecção nos permitirá ganhar mais tempo para desenvolver medicamentos para combater. Assim sendo, pedimos novamente a cooperação de cada um em meio a tantas dificuldades que todos os cidadãos enfrentam.

Esta não é uma luta solitária apenas do nosso país. O mundo todo está a enfrentar o mesmo inimigo, que é o novo coronavírus. Ontem, além do presidente Trump, confirmamos a parceria com o presidente francês Macron também. Comprometemo-nos em atuar, tomando medidas consolidadas na comunidade internacional, no âmbito do G7 e do G20. Nós, seres humanos, por várias vezes conseguimos superar grandes ameaças de contaminação. Assim, se o mundo se unir não há dificuldade que não consigamos superar.

No que diz respeito ao cruzeiro Diamond Princess, será concluída amanhã a quarentena de todos os passageiros e tripulação. Foi uma missão extremamente dura e inédita ao lidar com o invisível vírus num navio com mais de 3,700 pessoas a bordo. Ainda assim, conseguimos concluir a quarentena de todos. Externo minha gratidão aos países que cooperaram enviando aeronaves fretadas para buscar cidadãos de seus países durante o período ou cooperaram de alguma forma. Ainda, manifesto meu profundo agradecimento aos oficiais médicos e a todos os que se empenharam no ambiente árduo durante mais de um mês e meio.

Acredito que conseguimos superar qualquer dificuldade quando nos unimos e assim conseguimos vencer.

Encerro aqui minhas palavras.